Dissertação de Mestrado

O PEDINTE, O EXPERIENTE E O GRANDILOQUENTE: ETHÉ

DISCURSIVOS DE PRESIDENTES DA AMÉRICA DO SUL

Autora: Augusta Porto Avalle (augusta.avalle@gmail.com)

Orientadora: Profa. Dra. Vera Sant'Anna

Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Área de Concentração: Linguística

Data da Defesa: 17 de abril de 2009

Palavras-chave: Ethos, discurso político, subjetividade, heterogeneidade

No ano de 2006, ocorrem as reeleições de Hugo Chávez na Venezuela, Lula no

Brasil e a eleição de Evo Morales na Bolívia. Esses três sujeitos passam a chamar a

atenção da mídia e de analistas políticos internacionais não apenas pelo potencial

energético (petróleo e gás) que une os respectivos países em trocas comerciais cada vez

mais crescentes, como também na personalidade carismática, polêmica e simbólica dos

presidentes, todos com índices exacerbados de empatia e antipatia. O processo histórico

que levou à emergência de presidentes com um perfil que se vincula a uma proposta

popular ou populista chama a atenção para o modo como se atualiza a memória

discursiva esquerdista em seus discursos, além dos ethé relacionados aos presidentes.

Nosso objetivo é por meio de pistas lingüísticas (modalidade, pessoa e discurso

relatado), detectar traços de subjetividade e heterogeneidade que configurem imagens

discursivas e memórias discursivas relacionadas a uma tradição esquerdista no

continente e também modos de estabelecer imagens de governante nos três países sulamericanos mais constantes nos meios de comunicação na atualidade. Parte-se de um problema maior, o de compreensão do panorama político atual, tendo em vista as inúmeras polêmicas relacionadas aos três presidentes, para nossa questão de investigação: em manifestação do discurso político, no gênero pronunciamento de posse, qual a construção discursiva de ethé presidenciais perpassados de vozes de um Eu e de Outros? O que os afasta e o que os aproxima? Utiliza-se o corpo teórico da Análise do Discurso enunciativa e os conceitos propostos por Maingueneau (2004 e 2005) e Amossy (2005): ethos, prática discursiva e memória discursiva; de Bakhtin (2006), gênero discursivo; de Authier-Revuz (1998), heterogeneidade discursiva. Como categorias analíticas, Cervoni (1989), modalidade e Benveniste (1995), marcas de pessoa. O recorte do corpus foi determinado pelas estabilidades discursivas encontradas no gênero pronunciamento de posse. Para isso foi realizada uma pré-leitura, na qual se verificaram momentos específicos desse gênero do discurso. Partindo dessas estabilidades, organizou-se em blocos relativos a: autobiografia, agradecimentos, promessas e revisão histórica. Em cada bloco, foram observados os traços marcantes dos ethé presidenciais. Os resultados indicam traços de ethos semelhantes nos discursos de Chávez e Morales, ainda que de tipos diferentes e por meio de marcas lingüísticas diferenciadas. Configura-se um mosaico de referências possíveis a uma esquerda bolivariana por meio das imagens e interdiscursos. Enquanto que no primeiro discurso há uma recriação de um cenário de festa, no qual Chávez é o comandante do entusiasmo e certa histeria popular, no segundo há evocação do passado pobre, humilde e sofredor tanto da Bolívia quanto de seu filho genuíno, o presidente Morales. Lula também apresenta imagens que remetem a um líder do povo, no entanto não apresenta tantas

**Palimpsesto** | Nº 9 | Ano 8 | 2009 | *Resumos* (2) p. 3

evidências de heterogeneidade marcada como nos demais, mobilizando não tanto a memória discursiva da esquerda como os outros, o que configura uma imagem de confiança e segurança e maior independência intelectual em relação aos demais.

## REFERÊNCIAS

AMOSSY, R. (Org.). *Imagens de si no discurso: a construção do ethos*. São Paulo: Contexto, 2005.

AUTHIER-REVUZ, J. *Palavras incertas: as não-coincidências do dizer*. Campinas: Editora da Unicamp, 1998.

BAKHTIN, M. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

BENVENISTE, E. Problemas de Lingüística Geral I. Campinas: Pontes, 1995.

CERVONI, J. A enunciação. São Paulo: Ática, 1989.

MAINGUENEAU, D. *Análise de textos de comunicação*. São Paulo: Cortez Editora, 2004.

\_\_\_\_\_. *Gêneses dos Discursos*. Curitiba: Criar, 2005.